

Especial Funcionou Comigo: Como lidar com o ciúme entre irmãos?

Aqui, outras mães e um especialista no assunto ajudam a leitora Giovanna a lidar com o ciúme do filho mais velho com o caçula. Confira

Cintia Marcucci e Fernanda Carpegiani



O Lucas tem 4 anos e 8 meses e está com ciúmes do Rafael, seu irmão de 3 meses. O que a Giovanna pode fazer para que ele não se sinta deixado de lado?

Ciúme

Quando engravidei do Rafael, o Lucas ficou preocupado em me perder. Hoje ele adora o irmão, mas quando as aulas recomeçaram ele não aceitou que eu ficasse a tarde toda com o caçula. Ficou muito violento com tudo, os amigos, os brinquedos e comigo. Ele não quer me ouvir, grita, fecha os ouvidos, desvia o olhar. Alguém já passou por isso? Como resolver? Giovanna Dal Pra, 30, mãe de Lucas, 4 anos e 8 meses, e de Rafael, 3 meses

Torne o primeiro filho o “irmãozão”

O que me ajudou foi ressaltar as qualidades da Maria Eduarda para o irmão mais novo. Ela ficava lisonjeada em ser referência para o irmãozinho. *Lika Rodrol, 33, mãe de Maria Eduarda, 6 anos, e Rafael, 2*

Peça ajuda para cuidar do bebê

Pedia para a minha mais velha me ajudar em tudo: trocar a fralda, dar banho. Falava que ela era importante pra mim. Já a peguei por várias vezes perguntando para a bebê se ela estava precisando dela agora, já que precisava fazer a lição. Acabou o ciúme. *Evenia Rivera, 32, mãe de Lueni Ellen, 8 anos, e Débora Alice, 1 ano e 11 meses*

Elogie as boas atitudes

A diretora da escola da Bella me falou para elogiar a criança mais velha em tudo que ela fizer de positivo (como carinho na mãe e no irmão). Afinal, a agressividade nada mais é do que um modo de chamar atenção. *Daniela Torres, 31, mãe de Isabella, 2 anos, e Gabriela, 3 meses*

Separe um tempo só para o mais velho

Desde a gravidez eu já comecei fazendo a Carol participar também das coisas do bebê, escolhendo as roupas, as coisas do quarto. Mas tinha vezes que era um programa só para ela: era o dia de fazer passeios e comprar roupas, coisas que ela precisava. Até hoje fazemos coisas só nós duas. *Stella Maris Pizarro, 45, mãe de Carolina, 12 anos, e João Pedro, 6*

Mostre que ele também já foi bebê

A Alice decidiu que não iria mais à escola, chorava e pedia para a irmã ir também. Consegui contornar mostrando que ela também já tinha sido bebê, que, quando nasceu, era tudo pra ela e mostrava fotos, brinquedos... *Débora Nascimento, 35, mãe de Alice, 6 anos, e Manuela, 3*

Conte com a ajuda do pai, avô, avó...

Julia me via com a bebê e queria meu colo também, na mesma hora. Pedia ao meu marido que segurasse uma enquanto estava com a outra e nos revezávamos, para não parecer que a mãe só cuidava da caçula e o pai da mais velha... *Raquel Debizzi, 33, mãe de Julia, 3 anos, e Fernanda, 1*

O que diz a especialista?

Essa situação é muito frequente. Quando nasce um bebê é natural que a mãe se apaixone por ele, é bioquímico até, tem a ver com a liberação de oxitocina, o hormônio do bem-estar. Claro, a criança percebe isso e às vezes reage. Valorize o mais velho, mostre que ele é seu real companheiro de diversão, de brincadeiras, de sair junto para um lanche. Afinal, o bebê ainda só dorme, mama e chora, não é companhia mesmo. Assim, quando seu filho ficar longe de você, ele estará seguro e não sentirá medo de perder sua companhia para o irmão menor. Só evite presentear para compensar uma falta de atenção. Ele precisa notar que o melhor presente que ganhou é o próprio irmão, que será o seu amigo de brincadeiras no futuro.

Ceres de Araújo, *psicóloga clínica, especializada em psicologia do desenvolvimento humano e professora da PUC (SP)*

Fonte:

<http://revistacrescer.globo.com/Revista/Crescer/0,,EMI239884-15046,00-ESPECIAL%20FUNCIONOU%20COMIGO%20COMO%20LIDAR%20COM%20O%20CIUME%20ENTRE%20IRMAOS.html#>